

AVC ISQUÊMICO E TROMBÓLISE: IMPORTÂNCIA DO TEMPO NA REDUÇÃO DE SEQUELAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma das principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo responsável por elevados índices de incapacidade funcional. Estima-se que cerca de 85% dos casos sejam de origem isquêmica, condição na qual a interrupção do fluxo sanguíneo cerebral leva à morte neuronal progressiva. Nesse contexto, a trombólise com ativador do plasminogênio tecidual (rt-PA) representa uma das principais estratégias terapêuticas na fase aguda, reforçando a necessidade de abordagem rápida e eficaz. A existência de uma janela terapêutica limitada torna o tempo um fator determinante para o prognóstico.

Objetivo: Analisar a importância da trombólise no tratamento do AVC isquêmico, destacando sua eficácia, limitações e impacto no prognóstico dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, com análise de estudos publicados nos últimos anos, com busca realizada na base de dados SciELO e em literatura científica complementar, incluindo artigos indexados no PubMed e publicações em periódicos especializados. Foram incluídos artigos originais e revisões que abordassem o uso da trombólise no AVC isquêmico agudo, sendo realizada análise qualitativa dos dados. **Resultados:** Os estudos demonstram que a trombólise intravenosa com rt-PA, quando realizada dentro da janela terapêutica de até 4,5 horas, reduz significativamente as incapacidades neurológicas e melhora os desfechos funcionais. No entanto, sua efetividade é limitada em casos de oclusões de grandes vasos, apresentando taxas de recanalização entre 30% e 40%. Nesses casos, a trombectomia mecânica surge como abordagem complementar, podendo ser realizada em janelas ampliadas de até 24 horas em pacientes selecionados. Apesar dos avanços, menos de 5% dos pacientes com AVC no Brasil recebem terapias de reperfusão, evidenciando desafios relacionados ao acesso, estrutura dos serviços e reconhecimento precoce dos sintomas. **Conclusões:** A trombólise constitui uma intervenção fundamental no manejo do AVC isquêmico, sendo altamente dependente do tempo para sua eficácia. A ampliação do acesso às terapias de reperfusão, associada à capacitação das equipes de saúde e à educação da população, é essencial para reduzir a morbimortalidade e as sequelas associadas à doença.

Palavras-chave: Reperfusão. Recanalização. Prognóstico

Referências:

YANG, H.; HUANG, X.; YANG, C.; ZHU, S.; CHEN, X.; ZHANG, M.; YU, X.; WANG, H. H. X. Pain assessment and management in emergency care: current perspectives. *International Journal of General Medicine*, v. 15, p. 4483–4493, 2022. DOI: <https://doi.org/10.2147/IJGM.S361189>.

SZYMANSKI, Paula; FERNANDES NETO, Ivo Marcos Darella Lorenzin; BITENCOURT, Larissa Gabriel; MOREIRA, Carlos Fernando dos Santos. Trombólisis endovenosa en accidente vascular cerebral isquémico: una revisión de la literatura. *Revista Neurociências*, v. 29, p. 1–16, 2021.

ALMEIDA, Gabriella Sousa; PASCOTTO, Sophia Link; BRAGA, Ana Elisa Pereira. Eficácia da trombólise e trombectomia no AVC agudo. *Archives of Health*, v. 6, n. 4, edição especial, 2025. DOI: <https://doi.org/10.46919/archv6n4espec-16071>.